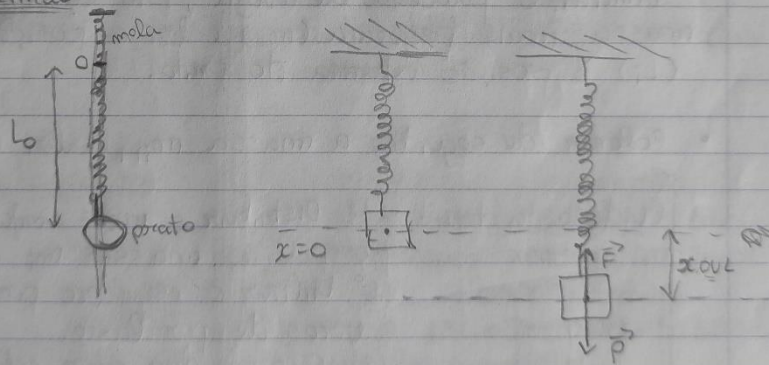


Trabalho 6A  
Estudo de um Movimento Harmônico Simples -  
- Determinação da Constante Elástica de  
uma Mola

Objetivos:

- Determinação do valor da constante elástica de uma mola através do método estático e método dinâmico.
- Estudo da validade da lei de Hooke.
- Estudo da dinâmica do movimento harmônico simples (MHS).

Esquemas:



Material:

- Mola
- suporte
- balança
- massas ( $m_i$ )
- prato
- esquadro

## Procedimento:

### Método Estático

- Retirar, com cuidado, a mola do suporte e medir a sua massa com a balança.
- Medir cada uma das massas  $m_i$  e ordená-las por ordem crescente da grandeza.
- Medir a massa do prato ( $m_{\text{prato}}$ ).
- Colocar novamente a mola no suporte com o prato na sua extremidade.
- Ler a posição extrema do prato ( $L_0$ ) sem massas por cima dele.
- Iniciar o processo de carga, isto é, colocar a massa mais pequena ( $m_i$ ) e ler a posição relativa ( $L_i$ ) à posição extrema do prato.
- Colocar de seguida a massa  $m_{i+1}$  e ler a posição  $L_{i+1}$ .

Cuidados a ter:

- 1º Distribuir as massas uniformemente possível as massas  $m_i$  pela base do prato.
- 2º Utilizar o esquadro para reduzir erros de paralaxe.
- 3º O prato deve estar estático a cada medição.
- 4º Não retirar a massa anterior antes de colocar a mola.

- Iniciar o processo de descarga, isto é, retirar as massas  $m_i$  pela ordem inversa da que foram colocadas e ler o  $L_i$  respetivo.

( $L=x$ )

- Traçar o gráfico  $M(L)$  e determinar  $k$  e respetiva incerteza.
- Determinar ordenada na origem e explicitar o seu significado.
- Concluir se  $F$  é do tipo elástico, justificando.

### Método dinâmico

- Colocar a massa mais pequena ( $m_i$ ) no prato e ler a posição  $L_i$  respetiva, distendendo-a cerca de 2cm e largar o sistema sem velocidade.
- Medir o tempo de 20 oscilações completas ( $20T$ )
- Colocar massa  $m_{i+1}$  e proceder como no 1º ponto, medindo de seguida  $20T$ .
- Traçar gráfico  $T^2(M)$  e determinar  $k$  e respetiva incerteza.
- Determinar ordem da origem e explicitar o seu significado.
- Concluir se a eq.  $T^2 = \frac{4\pi^2}{k} M$  é válida.
- Comparar os valores de  $k$  obtidos pelos 2 métodos.  
(e discutir resultados)

Cuidados a ter:

- 1º Garantir que a oscilação ocorre ao longo do eixo da mola.
- 2º Não retirar massa anterior antes de calibrar a mola.
- 3º Utilizar esquadro para reduzir erros de paralaxe.
- 4º Efetuar, no mínimo, 3 medições para cada oscilação.

Nota:

$$M = m_i + m_{\text{prato}} + \frac{m_{\text{mola}}}{3}$$



# Massas:

$$m_{\text{prato}} = (93,28 \pm 0,01) \text{ g} \quad m_{\text{molha}} = (141,36 \pm 0,01) \text{ g}$$

$$m_1 = (48,06 \pm 0,01) \text{ g} \quad m_2 = (48,32 \pm 0,01) \text{ g}$$

$$m_3 = (53,27 \pm 0,01) \text{ g} \quad m_4 = (49,62 \pm 0,01) \text{ g}$$

$$m_5 = (50,07 \pm 0,01) \text{ g} \quad m_6 = (50,30 \pm 0,01) \text{ g}$$

$$m_7 = (48,83 \pm 0,01) \text{ g} \quad m_8 = (50,51 \pm 0,01) \text{ g}$$

$$m_9 = (51,47 \pm 0,01) \text{ g} \quad m_{10} = (50,49 \pm 0,01) \text{ g}$$

$$L_0 = (57,00 \pm 0,05) \text{ cm}$$

$m_i$	$L_i \text{ carga}$	$L_i \text{ descarga}$
0	57,00	71,40
( $m_1$ ) 48,06	58,50	69,90
$m_1 + m_2$	60,30	68,00
$m_1 + m_2 + m_3$	61,80	66,50
$m_1 + m_2 + m_3 + m_4$	63,40	65,00
$m_1 + m_2 + m_3 + m_4 + m_5$	65,00	63,20
(...)+ $m_6$	66,50	61,80
(...)+ $m_7$	67,90	60,20
(...)+ $m_8$	69,90	58,50
(...)+ $m_9$	71,50	57,00
(...)+ $m_{10}$	73,20	

Método  
estático

± 0,015

	$m_i$	$\Delta T$
$(m_1)$	48,06	10,11/9,99/10,11
	$m_1 + m_2$	11,23/11,31/11,32
	$m_1 + m_2 + m_3$	12,29/12,30/12,23
	$m_1 + m_2 + m_3 + m_4$	13,36/13,33/13,38
	$(\dots) + m_5$	14,23/14,34/14,07
	$(\dots) + m_6$	15,29/15,07/15,20
	$(\dots) + m_7$	15,95/15,95/15,93
	$(\dots) + m_8$	16,93/16,78/16,79
	$(\dots) + m_9$	17,50/17,77/17,44
	$(\dots) + m_{10}$	18,34/18,33/18,55

Método  
Dinâmico

Da introdução teórica retira-se:

$K = ?$

$$Mg = K \Delta L \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow K = \frac{M}{\Delta L} g$$

↘ declive

$$g = 9,80665 \text{ m/s}^2$$

Carga:

$$K_{\text{carga}} = 3,11 \times 9,80665 = 30,4986815$$

Descarga:

$$K_{\text{descarga}} = 3,10 \times 9,80665 = 30,400615$$

declive  $\Rightarrow$  cm

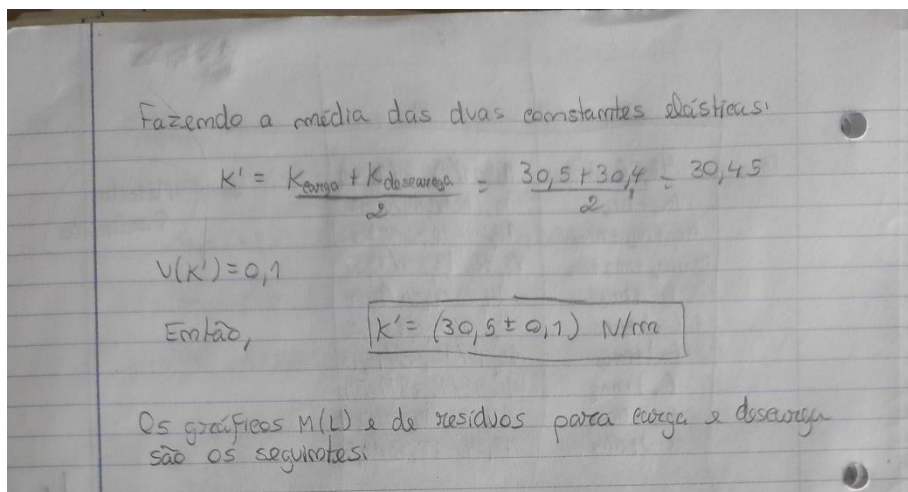
$$v(K_{\text{carga}}) = v(K_{\text{descarga}}) = 0,2$$

$$v(K_{\text{carga}}) = 0,2$$

$$v(K_{\text{descarga}}) = 0,2$$

$$K_{\text{carga}} = (30,5 \pm 0,2) \text{ N/mm}$$

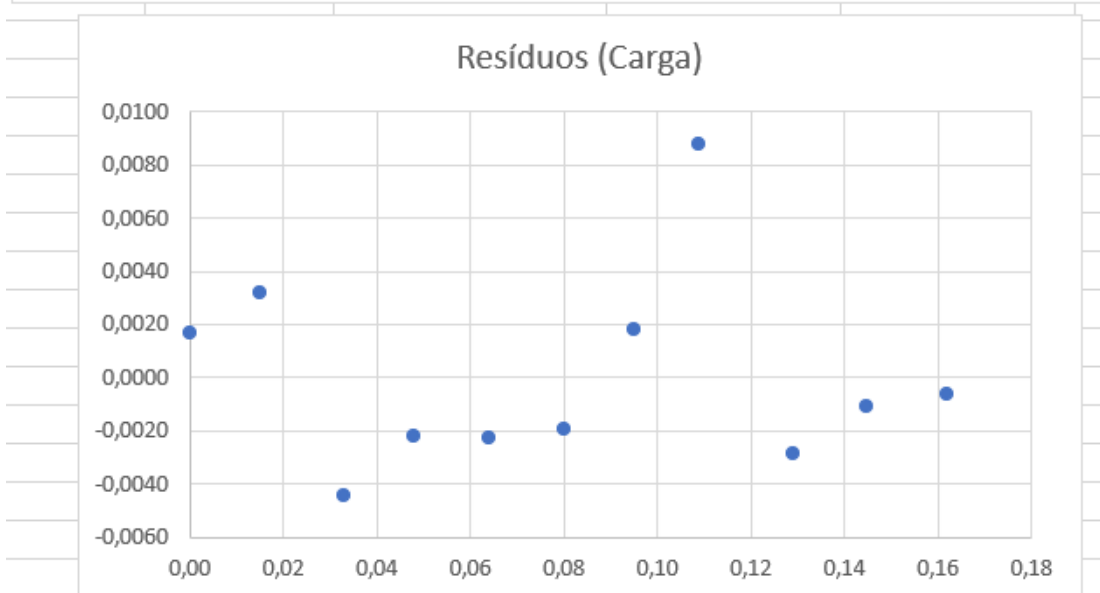
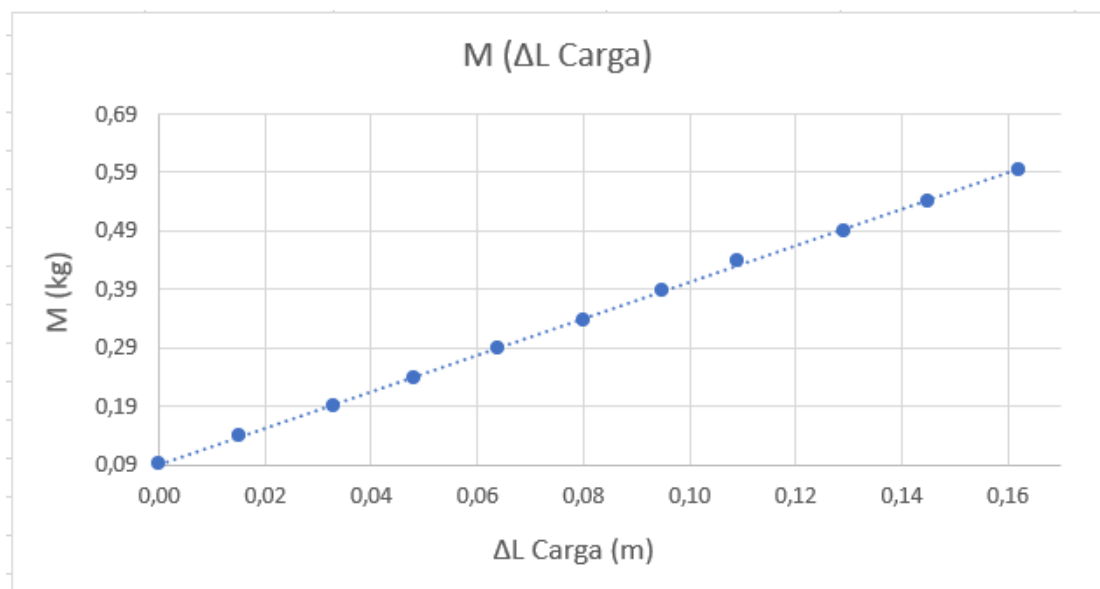
$$K_{\text{descarga}} = (30,4 \pm 0,2) \text{ N/mm}$$



mi (g)	u (mi) (g)	mi (kg)	u (mi) (kg)	M (kg)	u (M) (kg)	Li carga ( $\pm 0,05$ ) cm	Li carga ( $\pm 0,0005$ ) m
0	-	0	-	0,09328	0,00001	57,00	0,5700
48,06	0,01	0,04806	0,00001	0,14134	0,00001	58,50	0,5850
96,38	0,01	0,09638	0,00001	0,18966	0,00001	60,30	0,6030
145,21	0,02	0,14521	0,00002	0,23849	0,00002	61,80	0,6180
194,83	0,02	0,19483	0,00002	0,28811	0,00002	63,40	0,6340
244,9	0,02	0,2449	0,00002	0,33818	0,00002	65,00	0,6500
295,2	0,02	0,2952	0,00002	0,38848	0,00002	66,50	0,6650
345,69	0,03	0,34569	0,00003	0,43897	0,00003	67,90	0,6790
396,2	0,03	0,3962	0,00003	0,48948	0,00003	69,90	0,6990
447,67	0,03	0,44767	0,00003	0,54095	0,00003	71,50	0,7150
500,94	0,03	0,50094	0,00003	0,59422	0,00003	73,20	0,7320

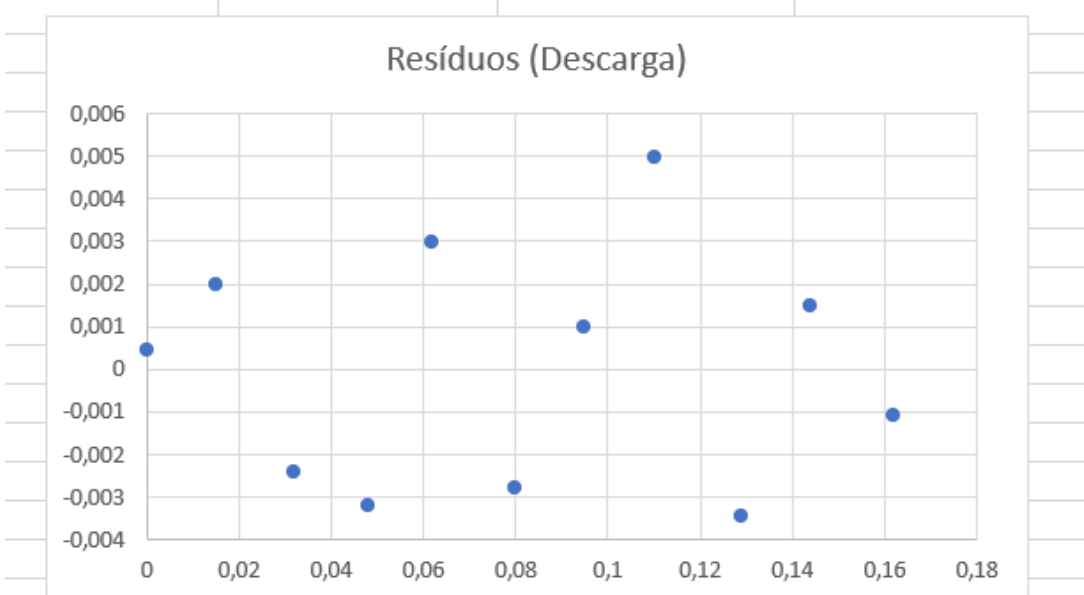
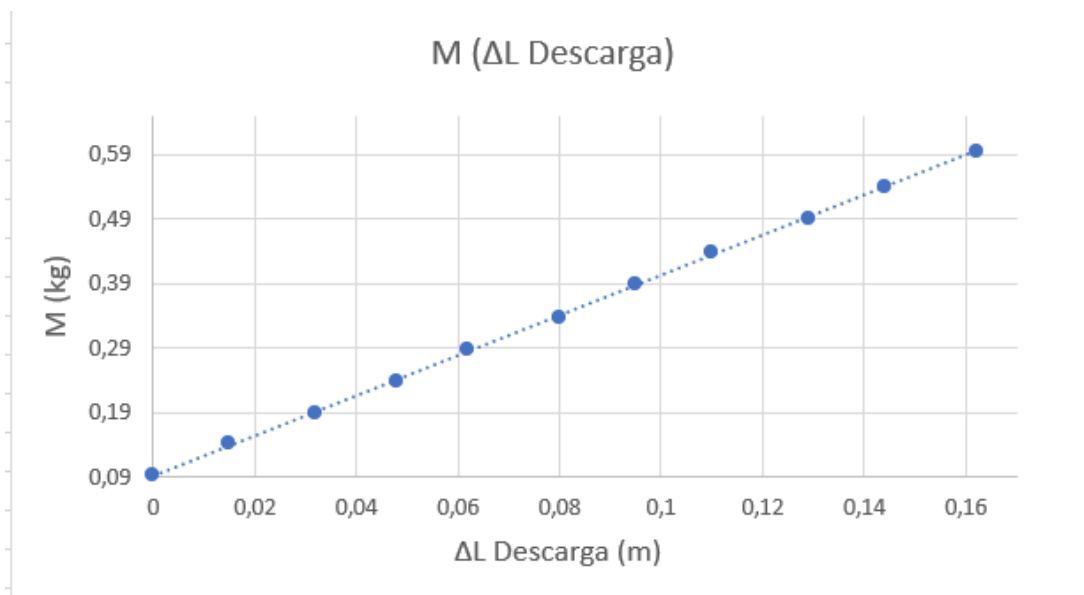
Li descarga ( $\pm 0,05$ ) cm	Li descarga ( $\pm 0,0005$ ) m	$\Delta L$ Carga ( $\pm 0,0005$ ) m	$\Delta L$ Descarga ( $\pm 0,0005$ ) m
57,00	0,5700	0	0
58,50	0,5850	0,0150	0,0150
60,20	0,6020	0,0330	0,0320
61,80	0,6180	0,0480	0,0480
63,20	0,6320	0,0640	0,0620
65,00	0,6500	0,0800	0,0800
66,50	0,6650	0,0950	0,0950
68,00	0,6800	0,1090	0,1100
69,90	0,6990	0,1290	0,1290
71,40	0,7140	0,1450	0,1440
73,20	0,7320	0,1620	0,1620

	mi ( $\pm 0,01$ ) (g)
i = 1	48,06
i = 2	48,32
i = 3	53,27
i = 4	49,62
i = 5	50,07
i = 6	50,3
i = 7	48,83
i = 8	50,51
i = 9	51,47
i = 10	50,49
m prato ( $\pm 0,00001$ ) kg	0,09328
m mola ( $\pm 0,00001$ ) kg	0,14136



fit (carga)	Resíduos (carga)
0,091596012	0,0017
0,138191532	0,0031
0,194106157	-0,0044
0,240701677	-0,0022
0,290403566	-0,0023
0,340105455	-0,0019
0,386700975	0,0018
0,430190128	0,0088
0,492317488	-0,0028
0,542019377	-0,0011
0,594827633	-0,0006

Carga			
m	3,11	0,092	b
u(m)	0,02	0,002	u(b)
r^2	0,9995	0,004	u(y)



fit (descarga)	Resíduos (descarga)
0,092816167	0,000463833
0,139341517	0,001998483
0,192070248	-0,002410248
0,241697289	-0,003207289
0,285120949	0,002989051
0,34095137	-0,00277137
0,387476721	0,001003279
0,434002071	0,004967929
0,492934182	-0,003454182
0,539459533	0,001490467
0,595289954	-0,001069954

Descarga			
m	3,10	0,093	b
u(m)	0,02	0,002	u(b)
r <sup>2</sup>	0,9997	0,003	u(y)



K carga	30,5
u (K carga)	0,2
K descarga	30,4
u (K descarga)	0,2
K'	30,5
u (K')	0,1
Unidades	N/m

Atenção: M corresponde, neste caso, à soma de  $m_i$  com a massa do prato!

$$M = m_i + m_{\text{prato}}$$

A massa da mala não é relevante, neste caso, visto a mala estar estática!

## Método Dinâmico

Da introdução teórica retira-se:

$$T^2 = \frac{4\pi^2}{K} M \Leftrightarrow \frac{T^2}{M} = \frac{4\pi^2}{K} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{K} = \frac{T^2}{M} \cdot \frac{1}{4\pi^2} \Leftrightarrow K = \frac{1}{\frac{T^2}{M} \cdot \frac{1}{4\pi^2}}$$

$$\Leftrightarrow K = \frac{4\pi^2}{\frac{T^2}{M} \cdot \text{declive}(m)} \quad m = 1,307 \pm 0,007$$

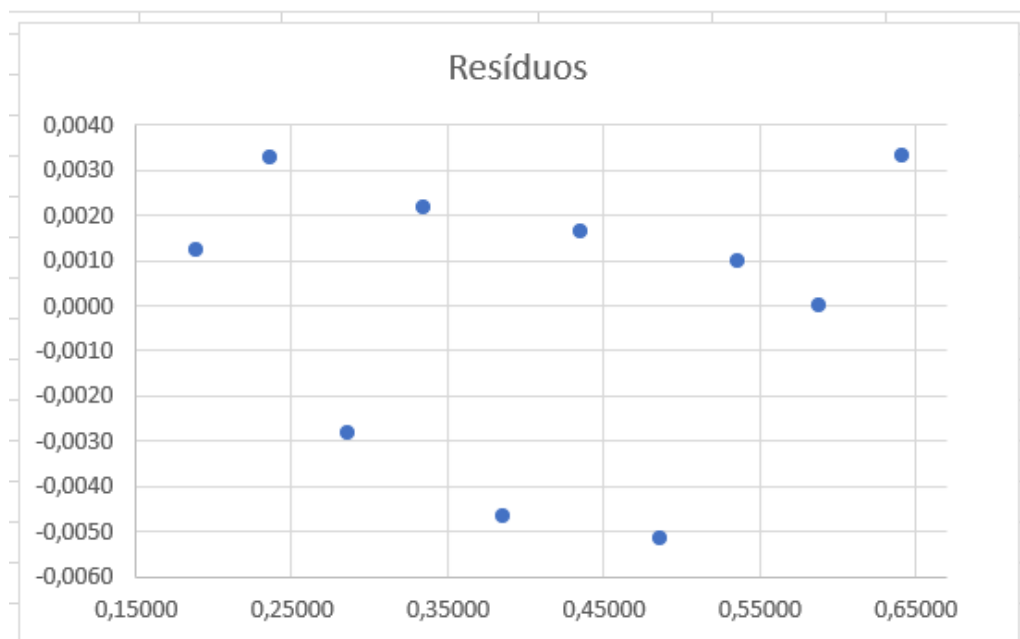
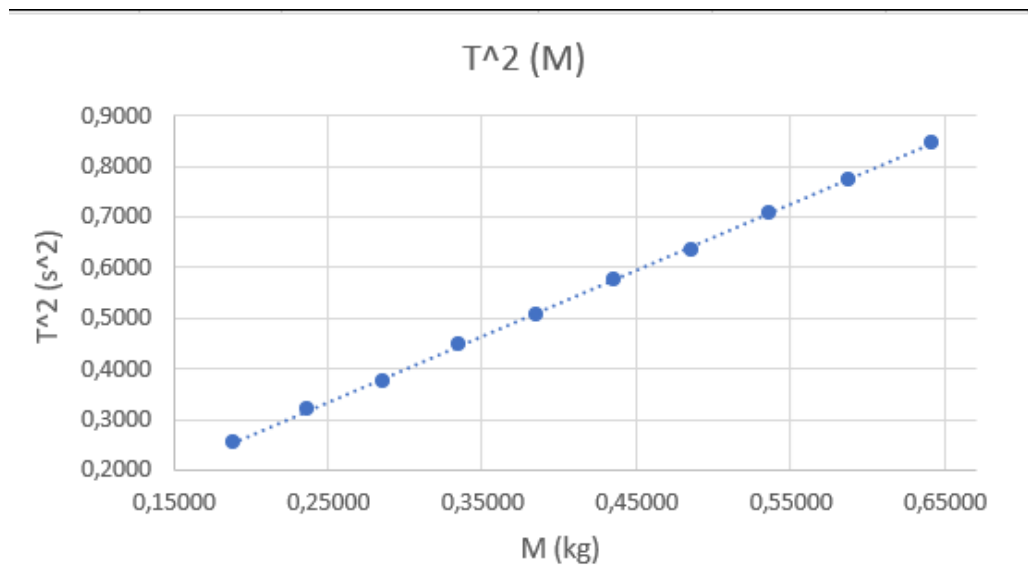
$$K = (30,2 \pm 0,2) \text{ N/m}$$

O gráfico  $T^2(M)$  e de resíduos são os seguintes:

mi (g)	u (mi) (g)	mi (kg)	u (mi) (kg)	M ( $\pm 0,00001$ ) (kg)	20T ( $\pm 0,01$ )
48,06	0,01	0,04806	0,00001	0,18846	10,07
96,38	0,01	0,09638	0,00001	0,23678	11,29
145,21	0,02	0,14521	0,00002	0,28561	12,27
194,83	0,02	0,19483	0,00002	0,33523	13,36
244,90	0,02	0,24490	0,00002	0,38530	14,21
295,20	0,02	0,29520	0,00002	0,43560	15,19
345,69	0,03	0,34569	0,00003	0,48609	15,95
396,20	0,03	0,39620	0,00003	0,53660	16,83
447,67	0,03	0,44767	0,00003	0,58807	17,60
500,94	0,03	0,50094	0,00003	0,64134	18,41

T ( $\pm 0,0005$ ) s	T <sup>2</sup> (s <sup>2</sup> )	u (T <sup>2</sup> ) (s <sup>2</sup> )	fit	Resíduos
0,5035	0,2535	0,0005	0,25227	0,0012
0,5645	0,3187	0,0006	0,3154	0,0033
0,6135	0,3764	0,0006	0,3792	-0,0028
0,6680	0,4462	0,0007	0,44404	0,0022
0,7105	0,5048	0,0007	0,50946	-0,0047
0,7595	0,5768	0,0008	0,57518	0,0017
0,7975	0,6360	0,0008	0,64116	-0,0051
0,8415	0,7081	0,0008	0,70715	0,0010
0,8800	0,7744	0,0009	0,77441	0,0000
0,9205	0,8473	0,0009	0,84401	0,0033

m prato ( $\pm 0,00001$ ) kg	0,09328
m mola ( $\pm 0,00001$ ) kg	0,14136



m	1,307	0,006	b
u(m)	0,007	0,003	u(b)
r <sup>2</sup>	0,9998	0,003	u(y)

$k'$	30,2
$u(k')$	0,2
Unidades	N/m

Atenção:  $M$ , neste caso, é igual a  $m_1 + m_{prato} + \frac{m_{mola}}{3}$ !  
 Desta vez a massa da mola deve ser considerada já que  
 esta está a oscilar

Resultados da constante  
 elástica

• Método estático:

Carga  $\Rightarrow K = (30,5 \pm 0,2) \text{ N/m}$

Descarga  $\Rightarrow K = (30,4 \pm 0,2) \text{ N/m}$

Fazendo a média term-se:  $K = (30,5 \pm 0,1) \text{ N/m}$

• Método dinâmico:

$K = (30,2 \pm 0,2) \text{ N/m}$



## Análise

- Em ambos os métodos os resíduos estão espalhados aleatoriamente, o que leva a induzir uma insignificância e ausência de erros aleatórios que poderiam ter surgido durante a atividade experimental.  
Foram então efetuados bons ajustes lineares, já que não existe qualquer tipo de tendência dos resíduos.

- Para o método estático os valores de  $k$  obtidos para a carga e a descarga são muito próximos, 30,5 e 30,4, respectivamente. A incerteza é a mesma para ambas as situações (0,2).

- O valor de  $k$  obtido pelo método dinâmico foi de 30,2, valor muito próximo dos outros obtidos anteriormente e a incerteza é 0,2 novamente.

- Devido aos valores de  $k$  obtidos (ambos os métodos) serem todos muito próximos e a incerteza ser baixa e a mesma nas 3 situações, pode-se pensar que a atividade experimental foi realizada de maneira correta e bastante eficaz.

- Considerando como valor final da constante da mola ( $k$ ) a média entre os valores dos 2 métodos, tem-se obter  $k = (30,4 \pm 0,1) \text{ N/m}$   $\approx (30,35)$

- Para o método estático obteve-se o valor 0,092 para a ordenada na origem na carga e o valor 0,093 para a ordenada na origem na descarga.

Os dois valores diferem um do outro 0,001 e são muito próximos de 0, o que faz sentido, visto se estabelecer uma dependência direta entre a massa  $M$  do sistema e a variação de posição  $\Delta L$ .

Pode-se pensar nestas ordenadas na origem como o pequeníssimo obstáculo a uma perfeita linearidade direta entre as 2 grandezas estudadas.

- Para o método dinâmico acontece a mesma coisa. A ordenada na origem é extremamente baixa (0,006) o que demonstra a total dependência linear; mas desta vez entre período ao quadrado e massa  $M$  do sistema ( $M = m_{\text{prato}} + m_{\text{mola}}$ ).

- A força exercida na vertical com sentido ascendente é uma força ~~restauradora~~ que contraria o efeito do peso, que possui também direção vertical mas sentido descendente.

A força tem portanto carácter elástico.

No caso do método estático, o sistema encontra-se sempre em equilíbrio à medida que se adiciona mais corpos no prato. O peso portanto aumenta visto a massa total aumentar e, analogamente, a força elástica também aumenta (só assim é que há equilíbrio) à medida que a distância à posição inicial aumenta ~~\*\*\*~~.

No caso do método dinâmico o sistema encontra-se em movimento oscilatório em torno da posição de equilíbrio e as forças aplicadas (Peso e Força restauradora) têm sentidos opostos abaixo da posição de equilíbrio e o mesmo sentido acima da posição de equilíbrio (apontam ambas para baixo).

A força restauradora (elástica) é sempre proporcional ao deslocamento e orientado no sentido contrário a este!

Neste caso do método dinâmico, o movimento oscilatório em torno da posição de equilíbrio é harmónico simples (MHS).

- A lei de Hooke é portanto válida, já que a mola é deformada por uma força externa (peso) e a força elástica restauradora aponta no sentido oposto ao movimento, fixando o sistema a tender para o seu estado original de equilíbrio, sem ruptura da mola.

### conclusão

- Os valores da constante elástica da mola para ambos os métodos foram muito semelhantes (30,2 e 30,6). Houve uma grande eficiência na realização da atividade experimental.
- A lei de Hooke é válida
- Num movimento harmónico simples (método dinâmico) os corpos tendem sempre a voltar à posição inicial de equilíbrio.